



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2018

03/05/2019

Identificação da Entidade

Nome: PROVIDENS – AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

CNPJ: 17.272.998/0001-86

Endereço: Rua Além Paraíba, nº 208 – Lagoinha – Belo Horizonte – MG

Telefone: (31) 3428-8370 / (31) 3403-2162

Email: projetos@providens.org.br / relacionamento@providens.org.br

Nº inscrição no CMAS – BH: 131

Apresentação

A PROVIDENS – Ação Social Arquidiocesana constitui-se entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida como entidade beneficente de assistência social da Arquidiocese de Belo Horizonte com a finalidade de executar ações socioassistenciais de forma continuada, permanente e planejada para os usuários e a quem dela necessitar, sem qualquer discriminação. A PROVIDENS surge da fusão entre três entidades da Arquidiocese de Belo Horizonte: Associação Projeto Providência, fundada em 1988, Fundação de Obras Sociais da Paróquia da Boa Viagem, fundada em 1954 e Providência Nossa Senhora da Conceição fundada em 1952 e em suas ações busca assegurar que os serviços, programas e projetos sejam ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários de forma gratuita e, principalmente, com processos participativos.

Os serviços, programas e projetos desenvolvidos, há mais de seis décadas, têm como objetivo o enfrentamento das vulnerabilidades advindas das condições socioeconômicas e das situações de vida que resultam em pobreza, privação ou fragilização dos vínculos familiares, sociais e comunitários. Ambos estão especificados conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução nº. 109, de novembro de 2009) e organizados por níveis de complexidade: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade. Somam-se também as ações de Defesa e Garantia de Direitos e Assessoramento e Concessão de Benefícios Eventuais.

Os atendimentos são realizados na sede da instituição e em suas unidades de execução, distribuídas pelo município de Belo Horizonte.

Certificados e Registros

- Registro número: Portaria: 75/2015 - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social.
- Registro número: 3.104 - Título de Utilidade Pública Estadual.
- Registro número: 34.638. - Registro no Cartório Jero Oliva, Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte.
- Registro número: 2.030 - Atestado de Registro de Entidade de Assistência Social.
- Registro número: 131 - Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte.
- Registro número: 0155/01 - Registro no Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte.
- Conselho Municipal do Idoso do Município de Belo Horizonte conforme Resolução CMI/BH nº 02 de 2014.

Finalidades Estatutárias

- a) Manter e desenvolver as obras da igreja, promovendo, incentivando e apoiando de forma permanente e sem qualquer discriminação, ações nas áreas de educação e assistência social gratuita, cultura, saúde, moradia à população de baixa renda, geração de emprego e renda, pesquisa, recreação, despostos, ciência e tecnologia, meio ambiente, assistência e combate à fome, à miséria e pela vida.
- b) Desenvolver e apoiar projetos e ações integradas, próprio ou em parceria, intermediando recursos financeiros em forma de crédito ou microcrédito, para viabilizar soluções/provisões de moradia, saneamento, segurança alimentar, prevenção e defesa do meio ambiente, educação, emprego e renda, objetivando o desenvolvimento integrado e sustentado de comunidades carentes.
- c) Prover a assistência social às minorias e excluídos, no apoio e patrocínio de ações, projetos e outras iniciativas voltadas ao combate à fome e a à miséria e pela vida, com ênfase no desenvolvimento sócio-econômico do país, pautado sempre na auto-sustentabilidade.
- d) Promover uma política social capaz de inspirar novas práticas em vista da construção de uma sociedade fraterna, incentivando a geração de trabalho e renda comunitários, através do ensino de práticas produtivas cooperativistas e associativas de valor cultural e/ou econômico, desenvolvendo projetos de educação profissional, capacitação e treinamento para melhoria das condições de vida da população de baixa renda.

- e) Promover ações de proteção à família, maternidade, saúde, terceira idade, pessoas com necessidade especiais, mulher, criança, e adolescente, e do adulto, em situação de risco pessoal e social, combatendo todo tipo de discriminação social, sexual e racial, bem como o trabalho forçado e o infantil.
- f) Fomentar ações que contribuam para manter viva a memória cultural popular relacionado aos usos, costumes e tradições da diversidade cultural brasileira, promovendo a arte e a cultura, principalmente através do teatro, música, dança e artes plásticas, a defesa e a conservação do patrimônio histórico e artístico.
- g) Promover o voluntariado, sensibilizar a sociedade e apoiar ações de mobilização social, de modo a contribuir para o efetivo e pleno desenvolvimento das comunidades.
- h) Promover o intercâmbio com entidades científicas, de ensino e de desenvolvimento social, nacionais e internacionais, bem como o desenvolvimento de estudos, pesquisas, tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos, visado a concretização dos projetos à entidades civis e governamentais, contribuindo para a sustentabilidade da PROVIDENS - Ação Social Arquidiocesana.
- i) Prestar assessoria e consultoria técnicas nas áreas de tecnologia social, de desenvolvimento urbano, de meio ambiente, de educação, arte, cultura, cidadania, mobilização social e de organização, bem como prestar serviços de administração, gerenciamento e controle financeiro da execução de projetos à entidades civis e governamentais, contribuindo para a sustentabilidade da PROVIDENS - Ação Social Arquidiocesana.
- j) Sensibilizar a sociedade civil, organismos governamentais e não governamentais, nacionais, internacionais, estrangeiros e multilaterais, através de campanhas de esclarecimento, com o objetivo de se criar instrumentos que viabilizem programas da qualidade de vida das pessoas, carentes, visando ao desenvolvimento social sustentado.
- k) Promover e apoiar o desenvolvimento de cooperativas comunitárias, associações ou autônomos mediante viabilização de recursos financeiros e materiais, e a capacitação técnica e profissional das pessoas assistidas.
- l) Desenvolver produtos institucionais e outros com o objetivo de promover a divulgação das ações sociais implementadas pela PROVIDENS – Ação social Arquidiocesana, bem como contribuir para a sua sustentabilidade.

m) Desenvolver em articulação com instituições públicas e privadas, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, programa e projeto da política de assistência social.

Origem dos Recursos

- Convênios com órgãos públicos estaduais;
- Convênios com órgãos públicos municipais;
- Convênios com entidades privadas;
- Doações;
- Aluguéis.

Infraestrutura

A infraestrutura será descrita em cada serviço, pois as ações possuem locais específicos de execução. Para administração a entidade possui:

- 01 Sala administrador
- 01 Sala contabilidade
- 01 Sala recursos humanos
- 03 Salas de apoio
- 02 Salas de reunião
- 01 Auditório
- 02 Banheiros
- 01 Recepção
- 01 Garagem para 5 vagas
- 01 Almoxarifado
- 01 Cozinha
- 01 Refeitório

IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS EXECUTADOS

1. Acolhida Solidária Dom Luciano Mendes de Almeida

Objetivo Geral

Realizar concessão de benefícios eventuais e promover a garantia de direitos no âmbito da orientação jurídica.

Objetivos Específicos

- Realizar diariamente atendimento do público recebido na Acolhida Solidária, oferecendo-lhe orientações e encaminhamentos;
- Prestar assistências emergenciais às demandas de forma pontual e urgente tais como: alimentação, vestuário e passagens de ônibus;
- Oferecer orientação jurídica e acompanhamento às famílias e agentes privados de liberdade bem como a egressos com perspectiva de ressocialização.

Público Alvo

Pessoas em situação de vulnerabilidade social, sendo prioritariamente, migrante, imigrante, população de rua e familiares de presos sentenciados pela justiça. Com acesso ao serviço de forma espontânea.

Quantidade de Usuários Diretos Atendidos	Quantidade de Atendimentos
2.311	10.277

Atividades Realizadas

- Atendimento ao migrante e imigrante. Objetivo: Encaminhamento do migrante e imigrante de acordo com a sua necessidade. Metodologia: Orientação e encaminhamentos.
- Atendimento aos dependentes químicos e familiares. Objetivo: Orientação e encaminhamento a rede de tratamento de dependência química. Metodologia: Orientação e encaminhamento.
- Atendimento e orientação. Objetivo: Promoção de informação de acordo com a demanda apresentada. Metodologia: Informação, orientação e encaminhamentos.
- Doação de alimentos. Objetivo: Promoção de atendimento emergencial a pessoa ou

família sem condições alimentícias. Metodologia: Concessão de alimentos.

- Doação de cobertor. Objetivo: Promoção de atendimento emergencial a pessoa ou famílias. Metodologia: Fornecimento de cobertor.
- Doação de fraldas geriátricas e material de higiene pessoal. Objetivo: Promoção de atendimento emergencial a pessoa ou famílias com necessidades específicas. Metodologia: Concessão de fraldas geriátricas e material de higiene pessoal.
- Doação de medicamento. Objetivo: Promoção de atendimento emergencial a pessoa em situação de vulnerabilidade social. Metodologia: Compra do medicamento mediante receita médica e constatação da falta do mesmo no Sistema Único de Saúde - SUS.
- Doação de muletas, andador, cadeira de rodas. Objetivo: Promoção de atendimento emergencial a pessoa ou famílias. Metodologia: Fornecimento de acessórios para locomoção.
- Doação de roupas, calçados e agasalhos. Objetivo: Promoção de atendimento emergencial a pessoa ou famílias. Metodologia: Doação de roupas, calçados e agasalhos.
- Encaminhamento à rede socioassistencial e paroquial. Objetivo: Encaminhamentos de demandas, não contempladas pela Acolhida Solidária à rede de atendimento socioassistencial e paroquial. Metodologia: Encaminhamento de pessoas ou famílias para rede socioassistencial e paroquial.
- Fornecimento de transporte. Objetivo: Promoção de atendimento emergencial a pessoas ou famílias. Metodologia: Concessão de vale transporte social ou complemento de passagem de ônibus.
- Orientação jurídica. Objetivo: Orientação jurídica aos familiares de presos e promoção da ressocialização de egressos. Metodologia: Orientação e encaminhamentos.
- Produção de currículo. Objetivo: Incentivo a inserção no mercado de trabalho formal. Metodologia: Produção de currículo e orientação ao usuário.
- Reunião com a Rede Socioassistencial. Objetivo: Fortalecimento da Rede Socioassistencial e qualificação do serviço oferecido. Metodologia: Reuniões e encontros.
- Visita domiciliar. Objetivo: Identificação e atendimento das demandas de pessoas ou famílias que não podem vir até o serviço. Metodologia: Visita agendada e encaminhamentos.

Recursos Financeiros

Convênios: R\$ 142.308,05

Recursos Próprios: R\$ 42.165,73

Total de Recursos Financeiros: R\$ 184.473,78

Recursos Humanos

Nome	Carga Horária	Cargo	Tipo de Vínculo
Cirlene Lima Ferreira Gomes	40:00	Coordenador de projetos	CLT
Eliene Gonçalves de Oliveira	40:00	Coordenador de projetos	CLT
Alan Silva Cardoso	40:00	Instrutor Social	CLT

Abrangência Territorial:

Municipal.

Local de Execução:

Rua Além Paraíba, nº 208 - Lagoinha - Belo Horizonte / MG.

Horário de Funcionamento

Início: 08:00

Término: 17:00

Dias: segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira.

Infraestrutura

- 03 salas de atendimentos
- 01 sala para almoxarifado de doações

Forma ou Estratégia Utilizada na Participação do Usuário

Na elaboração das atividades:

Não há participação do usuário na concessão de benefício.

Na execução das atividades:

Não há participação do usuário na concessão de benefício.

Na avaliação e monitoramento das ações:

Não há participação do usuário no processo de avaliação e monitoramento da concessão de benefício.

Parcerias e Convênios

- Abrigo São Paulo;
- Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS de Belo Horizonte e Região Metropolitana;
- Conselho Estadual de Direitos Humanos de Minas Gerais – CEDH;
- Defensoria Pública de Minas Gerais;
- Programa Mediação de Conflitos;
- Sociedade São Vicente de Paula;
- SOS DROGAS;
- Vicariato Episcopal Para Ação Social e Política.

2. Casa de Apoio à Saúde Nossa Senhora da Conceição

Objetivo Geral

Acolher com qualidade e respeito o público alvo desta instituição: pessoas em situação de rua que após alta hospitalar necessitam de cuidados específicos por período determinado, e pessoas com diagnóstico de HIV/AIDS em situação de vulnerabilidade e risco social, cujos vínculos familiares estejam rompidos ou fragilizados, que apresentem autonomia para realizarem as atividades de vida diária - AVDs ou em situação de semi-dependência temporária, com prognóstico de superação. Promover atividades de assistência integral biopsicossocial, visando a melhora na qualidade de vida e reintegração ao convívio familiar e comunitário.

Objetivos Específicos

- Acolher adultos, de ambos os sexos, com diagnóstico de HIV/AIDS e/ou em situação de vida nas ruas no período de convalescência do pós-alta hospitalar;
- Promover o acesso aos serviços de saúde e de proteção aos direitos humanos;
- Oferecer atividades de lazer, lúdicas, sócio-terapêuticas e espirituais que estimulem a valorização e o resgate social, humano e espiritual;
- Estimular adesão dos usuários ao tratamento de saúde, orientando-os sobre o cuidado pessoal, a correta execução do plano de tratamento, a importância da reeducação alimentar, com vistas ao seu restabelecimento durante sua permanência na Casa de Apoio e fora dela;
- Construir redes internas e externas para ações, através de parcerias e colaboração mútua;
- Orientar os pacientes na promoção da sua saúde e prevenção de infecções por HIV/AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis – DST.

Público Alvo

Pessoas adultas, de ambos os sexos diagnosticadas com o vírus HIV, causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e pessoas em situação de vida nas ruas que, após internação hospitalar ainda necessitam de um acompanhamento terapêutico. Este público encontra-se em situação de vulnerabilidade e risco social, com ou sem trajetória de vida nas ruas, cujos vínculos familiares estejam rompidos ou fragilizados e necessitam de cuidados sociais, conforme normas do Sistema Único da Assistência Social - SUAS / Política Nacional da Assistência Social - PNAS e a Norma Operacional

Básica - NOB bem como as diretrizes da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania - SMASSAC.

A forma de acesso ao serviço é através dos serviços socioassistenciais e via Central de Vagas .

Quantidade de Usuários Direto Atendidos	Quantidade de Atendimentos
71	246.185

Atividades Realizadas

- Atendimento individual do Enfermeiro e Técnicos de Enfermagem orientando sobre cuidados de enfermagem, uso e administração de medicações, acompanhamento, consulta clínica, consultas especializadas e controle de exames solicitados. Objetivo: Restabelecer a saúde comprometida, controlar as condições clínicas e promover a adesão ao tratamento. Metodologia: Promover cuidados com a saúde, administrar e orientar o uso de medicações conforme receita médica.
- Atendimento individual por profissional do Serviço Social com momentos de reflexão e orientação aos usuários, incentivando-os na construção e realização de seus projetos de vida, no desenvolvimento de suas relações sociais, apoiando-os no enfrentamento de seus problemas e na convivência com seus familiares. Momento no qual é possível acolher e construir demandas com objetivo de supri-las com a participação ativa do usuário. Objetivo: Promover o acesso de usuários aos serviços e benefícios sociais, dentre eles: emissão de documentos, benefícios de programas de transferência de renda, benefícios previdenciários. Metodologia: Promover o acesso aos serviços de saúde e de proteção aos direitos humanos.
- Atendimentos de fisioterapia que promovam alongamentos globais para manter as AVD'S e prevenir contraturas osteomusculares, fortalecimento muscular para aquisição e manutenção de força, atividades funcionais para estimular a realização de atividades de vida diária independentemente, orientações posturais e sobre hábitos de vida saudáveis para melhoria da qualidade de vida, recursos analgésicos para proporcionar conforto, condicionamento físico para auxiliar na melhora da imunidade e promover mais resistência aos usuários. Objetivo: Prevenir, minimizar, tratar e reabilitar os desconfortos físicos e reduzir a incidência de doenças oportunistas associadas a AIDS. Metodologia: Seguir a proposta terapêutica, atendendo as especificidades e necessidades do usuário.
- Atividades físicas realizadas em grupo pelo profissional de fisioterapia que

proporcione a promoção da saúde, a prevenção de doenças e estimule a interação interpessoal. Objetivo: Potencializar a adesão dos usuários ao tratamento através da prática de atividade física. Metodologia: Alongamentos globais, exercícios aeróbicos e anaeróbicos.

- Atividades realizadas pela Coordenação e Pastoral da Saúde: comemoração de datas festivas, religiosas, aniversários de usuários e funcionários; promoção de acolhimento e convívio entre as pessoas. Objetivo: Oferecer atividades de lazer, lúdicas, terapêuticas e espirituais que estimula a valorização e o resgate social, humano e espiritual. Metodologia: Realizar missas, festas, confraternizações, comemorações, passeios, palestras, oficinas e trabalhos de escuta com o objetivo de valorizar a vida e o ser humano de forma integral.
- Cuidados diários (acolhimento, higienização pessoal e de pertences, alimentação, curativos, aquisição e administração de medicamentos) aos usuários. Objetivo: Promover as condições básicas de vida e cumprir os protocolos de tratamento médico, propiciando o bem-estar dos usuários. Metodologia: Acomodar os usuários em locais adequados para o tratamento; banho e lavagem de roupas diários; fornecer cinco refeições por dia; fazer curativos (quando necessário) e administrar medicamentos com receita médica.
- Saída para consulta médica, exames e outros. Objetivo: Atender as necessidades médicas específicas de cada usuário, para o bom andamento do tratamento prescrito aos mesmos. Metodologia: Levar os usuários a consultas médicas, exames e outros tratamentos.
- Oficinas de Artes Manuais com a presença de Educador.
- Oficinas de Beleza: unhas, cortes de cabelo, maquiagem, etc.
- Atividades Culturais: Apresentação de peças de teatros em articulação com o Projeto Providência.
- Café da Casa com roda de conversa.
- Assembleias Mensais com os moradores.
- Ações de lazer desenvolvidas por grupos de voluntários.
- Encontro de Grupo Focal com estudantes de psicologia da Faculdade Pítagoras.
- Passeios em Inhotim e Festa Natalina na Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe.
- Pegue e Leve realizado na casa com roupas, sapatos e acessórios.
- Ceia de Natal e Churrasco de Ano Novo.

Recursos Financeiros

Convênios: R\$ 1.856.337,51

Recursos Próprios: R\$ 550.030,92

Total Recursos Financeiros: R\$ 2.406.368,43

Recursos Humanos

Nome	Carga Horária	Cargo	Tipo de Vínculo
Acileide Maria de Jesus	44:00	Cuidador	CLT
Adilson Fernandes da Silva	44:00	Assistente Administrativo I	
Ariadna Silva Guerra	44:00	Auxiliar de Enfermagem	CLT
Angela da Fonseca	44:00	Auxiliar de Serviços Gerais	CLT
Carmem Luz da Silva Carvalho	40:00	Enfermeiro	CLT
Cássio Henrique Isaias Silva	40:00	Supervisor de Projetos	CLT
Christiane Ribeiro de Andrade	40:00	Instrutor Social	CLT
Cinara Mendes	44:00	Auxiliar de Cozinha	CLT
Fernanda Moreira de Oliveira	44:00	Cuidador	CLT
Ilda Aparecida de Abreu	44:00	Cuidador	CLT
Jane Estela dos Santos	44:00	Cuidador	CLT
Kátia Mercedes Molgado	44:00	Cozinheiro	CLT
Laila Aparecida Maciel Trigueiro	44:00	Cuidador	CLT
Luiz Cláudio de Almeida	44:00	Assistente Administrativo I	CLT
Luiz Gustavo Ramos Castro	44:00	Cuidador	CLT
Margarete Lima de Jesus Silva	40:00	Enfermeiro	CLT
Maria das Gracas Rodrigues dos Santos	44:00	Cuidador	CLT
Miriam Rodrigues de Souza	44:00	Cuidador	CLT
Nazare de Fatima dos Santos	44:00	Cozinheiro	CLT

Natalha Cristina Ferreira de Oliveira	44:00	Cuidador	CLT
Nilza Bras Nicácio Cardoso	44:00	Cuidador	CLT
Patricia Dias Ferreira	44:00	Técnica de Enfermagem	CLT
Robson Ottone Evangelista dos Reis	44:00	Vigia	CLT
Roger Dairo Magalhães	44:00	Motorista	CLT
Rogério José Moreira	44:00	Porteiro	CLT
Rosianne Mara de Miranda Pimenta	30:00	Assistente Social	CLT
Sandra Duarte Coelho	44:00	Cuidador	CLT
Vivaldo Ferreira Ramos Junior	40:00	Supervisor de Projetos	CLT

Abrangência Territorial

Municipal.

Local de Execução

Rua Além Paraíba nº 181 – Lagoinha – Belo Horizonte / MG.

Horário de Funcionamento

24 horas, todos os dias.

Dias: segunda, terça, quarta, quinta, sexta-feira, sábado e domingo.

Infraestrutura

- 01 sala de reunião
- 02 salas para oficina
- 02 salas de atendimento individual
- 02 estacionamentos coberto
- 04 estacionamentos descoberto
- 01 área de lazer com churrasqueira
- 01 depósito de lixo
- 01 reservatório de GLP
- 07 salas de produtos, materiais e equipamentos
- 01 posto para medicação

- 01 copa para funcionários
- 01 capela
- 01 sala de visita
- 01 sala de fisioterapia
- 06 escritórios administrativos
- 01 recepção
- 15 banheiros em quartos e 14 de uso comum
- 05 quartos femininos e 12 masculinos
- 01 refeitório para 50 pessoas
- 01 cozinha industrial

Forma ou Estratégia Utilizada na Participação do Usuário

Na elaboração das atividades:

Os usuários participaram nas sugestões de atividades que são realizadas e com críticas e sugestões nas atividades executadas.

Na execução das atividades:

Os usuários colaboraram na organização do local, com intervenções ao longo das atividades propostas e sugestões para que se chegue com maior eficiência aos objetivos das ações.

Na avaliação e monitoramento das ações:

Os usuários responderam questionários na acolhida e de seis em seis meses para avaliar a objetividade e eficiência do serviço e apresentar melhoramentos contínuos para as próximas atividades.

Parcerias e Convênios

- Centro de Saúde São Cristovão;
- Fundação Hospitalar de Minas Gerais – FHEMIG;
- Grupo de Apoio Social Vidádiva – GASV;
- Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem;
- Pastoral da Saúde da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe;
- Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania – SMASSAC de BH;
- Secretaria Municipal de Saúde – SMS de BH;
- Serviço de Atenção Especializada – SAE.

3. Serviço Família Acolhedora

Objetivo Geral

Oferecer proteção integral, em ambiente familiar, a crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva, garantindo atenção individualizada e convivência comunitária, permitindo a continuidade da socialização da criança e do adolescente até que seja possível a reintegração na família de origem, integração em família extensa ou colocação em família substituta.

Objetivos Específicos

- Acolher e dispensar cuidados individualizados em ambiente familiar;
- Fortalecer a função protetiva da família de origem, extensa ou responsável legal, com vistas à preservação dos direitos à convivência familiar;
- Preservar o vínculo com a família de origem, extensa e/ou ampliada, salvo determinação judicial em contrário;
- Possibilitar a convivência comunitária e o acesso à rede de políticas públicas;
- Apoiar o retorno da criança e do adolescente à família de origem, caso avaliado em estudo psicossocial.

Público Alvo

Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos incompletos, afastados da família de origem por medida protetiva expedida pela Vara Cível da Infância e Juventude.

Quantidade de Usuários Direto Atendidos	Quantidade de Atendimentos
99	6.502

Atividades Realizadas

- Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte/MG. Objetivo: Apresentação dos trabalhos realizados em grupo. Metodologia: Trabalho de grupo.
- Apresentação do Serviço Família Acolhedora para alunos do curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (Campus do Coração Eucarístico). Objetivo: Informações sobre a metodologia do Serviço de Acolhimento Familiar que compõe os Serviços da Alta Complexidade da

Política Nacional de Assistência Social. Metodologia: Palestra com apresentação de slides.

- 1º Encontro Social da PROVIDENS – Ação Social Arquidiocesana. Objetivo: Apresentação dos serviços e funcionários para fortalecimento da equipe. Metodologia: Apresentação de slides.
- 13º Seminário de Acolhimento Institucional e Familiar. Objetivo: Capacitação permanente. Metodologia: Palestras e debates.
- 1º Encontro do Serviço Família Acolhedora em Conselheiro Lafaiete: “Desafios e aprendizados – compartilhando saberes”. Objetivo: Troca de experiências dos municípios presentes. Metodologia: Roda de conversa.
- Apresentação do Serviço Família Acolhedora para alunos do curso de Psicologia do Centro Universitário UNA de Belo Horizonte/MG. Objetivo: Informações sobre a metodologia do Serviço de Acolhimento Familiar que compõe os Serviços da Alta Complexidade da Política Nacional de Assistência Social. Metodologia: Palestra com apresentação de slides.
- Apresentação do Serviço Família Acolhedora para alunos do curso de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (Campus Coração Eucarístico). Objetivo: Informações sobre a metodologia do Serviço de Acolhimento Familiar que compõe os Serviços da Alta Complexidade da Política Nacional de Assistência Social. Metodologia: Palestra com apresentação de slides.
- Apresentação do Serviço Família Acolhedora para o Núcleo Observatório de Custos da Universidade Federal de Minas Gerais. Objetivo: Informações a respeito dos custos relativos à prestação de serviços do Acolhimento Familiar. Metodologia: Reunião.
- Atendimento técnico à criança e/ou adolescente acolhido. Objetivo: Acolhimento e orientação da criança e/ou adolescente sobre os motivos do acolhimento e de outras demandas que se fizerem necessárias (encontro de convivência, o trabalho a ser realizado com a sua família, aceitação acerca do processo de acolhimento em família acolhedora). Metodologia: Diálogo e outras técnicas lúdicas.
- Atendimento técnico à família acolhedora. Objetivo: Acompanhamento da família durante o período de acolhimento. Metodologia: Diálogo.
- Atendimento técnico à família de origem, extensa e/ou ampliada. Objetivo: Realizada escuta procurando identificar sentimentos e opiniões sobre a medida de proteção aplicada à criança e/ou adolescente, buscando identificar

outras demandas que surgirem. Metodologia: Diálogo.

- Atendimento técnico a família substituta da criança/adolescente que está em acolhimento familiar. Objetivo: Orientações sobre o Serviço Família Acolhedora e a criança que a família pretende acolher. Metodologia: Diálogo.
- Atividade de divulgação do Serviço Família Acolhedora. Objetivo: Captação de famílias acolhedoras. Metodologia: Distribuição de kits (folder, folheto e dvd informativo) no rádio, TV e Jornal do Ônibus, na rede socioassistencial, em espaços públicos, em paróquias e igrejas.
- Audiência na Vara da Infância e da Juventude sobre casos acompanhados no Serviço Família Acolhedora. Objetivo: Providência sobre o processo. Metodologia: Interrogatório das partes intimadas.
- Audiência na Vara da Infância e da Juventude sobre o caso do usuário L.V.S.F. Objetivo: Providência sobre o processo de destituição e adoção da criança. Metodologia: Interrogatório das partes intimadas.
- Capacita SUAS. Objetivo: Oferta de formação e capacitação permanente para profissionais, gestores, conselheiros e técnicos da rede socioassistencial do SUAS, aprimorando a gestão do SUAS nos estados, no Distrito Federal e nos municípios. Metodologia: Palestras e debates.
- Capacitação "Fortalecimento de vínculo". Objetivo: Apresentação do Projeto de Fortalecimento de Vínculos e palestra de conscientização e prevenção ao suicídio de crianças e adolescentes. Metodologia: Palestra.
- Colegiado ampliado de acolhimento institucional e familiar de crianças e adolescentes de Belo Horizonte/MG. Objetivo: Orientação sobre o processo de reintegração/integração das crianças e adolescentes acolhidos, na perspectiva da integralidade da ação.. Metodologia: Palestra.
- Colegiado de coordenadores e técnicos do Acolhimento Institucional e Familiar de Belo Horizonte/MG. Objetivo: Capacitação de coordenadores e técnicos. Metodologia: Palestra com uso de slides.
- Consultoria técnica a funcionários que prestam serviço à Secretaria Municipal de Assistência Social, de municípios da região do nordeste, interessados a implantar o Serviço Família Acolhedora nas referidas cidades. Objetivo: Informações acerca da metodologia de trabalho e troca de experiência sobre o Serviço Família Acolhedora. Metodologia: Palestra e roda de conversa.
- Consultoria técnica a funcionários que prestam serviço à Secretaria de Assistência Social do município de Ibité/MG, interessados a implantar o Serviço Família Acolhedora na referida cidade. Objetivo: Informações acerca

da metodologia de trabalho e troca de experiência sobre o Serviço Família Acolhedora. Metodologia: Roda de conversa e distribuição do material de divulgação.

- Contato interinstitucional realizado com os órgãos públicos, de defesa de direitos e rede socioassistencial, incluindo as paróquias e igrejas. Objetivo: Discursão de casos, articulação de ações e realização de encaminhamentos. Metodologia: Contatos telefônicos, ofícios e envio de e-mails.
- Divulgação sobre o Serviço Família Acolhedora em Belo Horizonte. Objetivo: Captação de novas famílias acolhedoras. Metodologia: Palestra com uso de slides e distribuição de folders.
- Elaboração de relatórios para os Serviços de garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (Vara da Infância e Juventude e Ministério Público/Promotoria da Infância e Juventude, dentre outros). Objetivo: Informação sobre o trabalho técnico realizado com a família de origem, extensa e/ou ampliada e com a criança e/ou adolescente, bem como, sobre a perspectiva de integração ou reintegração da criança e/ou adolescente acolhido. Metodologia: Relatório encaminhado de três em três meses.
- Encontro de convivência. Objetivo: Promoção dos encontros entre a família de origem, extensa e/ou ampliada com a criança e/ou adolescente acolhido, na perspectiva da manutenção e fortalecimento dos vínculos familiares. Metodologia: Momento de convivência no espaço lúdico localizado no Serviço.
- Entre Famílias: momento de troca de experiências entre as famílias acolhedoras. Objetivo: Reflexão sobre as questões pertinentes ao acolhimento (dificuldades, demandas, apego e desapego dentre outras). Metodologia: Encontros bimestrais com atividades (dinâmicas e palestras).
- Entrevista com família candidata ao Serviço Família Acolhedora. Objetivo: Informação sobre o Serviço Família Acolhedora e avaliação do perfil da família candidata. Metodologia: Entrevista realizada por meio de um formulário próprio do serviço.
- Entrevista para estudantes do Curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Objetivo: Informações sobre a metodologia do Serviço de Acolhimento Familiar que compõe os Serviços da Alta Complexidade da Política Nacional de Assistência Social. Metodologia: Perguntas direcionadas com uso de gravador.
- Evento comemorativo ao Dia Nacional da Adoção: "Adoção: novos Caminhos". Objetivo: Discussão sobre a prática da adoção no Brasil e

divulgação da cartilha do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais sobre o fluxo da adoção internacional. Metodologia: Palestra.

- Formação inicial das famílias candidatas. Objetivo: Esclarecimento sobre as diretrizes e metodologia do Serviço, bem como, sobre o processo de acolhimento. Metodologia: Utilização de slides explicativos, vídeos e dinâmica de grupo.
- Fórum de Abrigos de crianças e adolescentes acolhidos no Município de Belo Horizonte/MG. Objetivo: Articulação das ações referentes ao acolhimento de crianças e adolescentes. Metodologia: Reunião com uso de slides.
- Oficina de educação, cuidado e afeto com as famílias de origem, extensa e/ou ampliada. Objetivo: Reflexão sobre a dinâmica familiar e dos padrões comportamentais vivenciados, a fim de promover, prevenir, (re)significar, elaborar e orientar as demandas internas. Metodologia: Roda de conversa com apresentação de slides.
- Participação no Seminário "Acolhimento Familiar: uma alternativa concreta à institucionalização de crianças". Objetivo: Apresentação de experiências a cerca do acolhimento familiar. Metodologia: Palestras com uso de slides.
- Passeio com as famílias acolhedoras e crianças e/ou adolescentes acolhidos. Objetivo: Integração entre as famílias acolhedoras, troca de experiências e proporcionar um momento de confraternização entre as famílias acolhedoras. Metodologia: Lazer no Cep Lago Hotel.
- Reunião com a supervisora de estágio e estagiários do Curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Objetivo: Discussões de casos das famílias a serem atendidas pelos estagiários. Metodologia: Reunião.
- Reunião da coordenação de Monitoramento e Avaliação de Parcerias de Belo Horizonte e as entidades parceiras. Objetivo: Informação das novas diretrizes para prestação de contas das entidades. Metodologia: Reunião com uso de slides.
- Reuniões com a equipe técnica do Serviço e com a supervisão de Acolhimento Familiar da Gerência de Gestão dos Serviços de Alta Complexidade da Prefeitura de Belo Horizonte/MG. Objetivo: Programação das ações, avaliação e discussão da condução dos casos acompanhados. Metodologia: Reunião.
- Visita institucional realizada pela equipe técnica a serviços das políticas

públicas, rede socioassistencial, incluindo paróquias e igrejas. Objetivo: Realizada articulação e estudo de caso com os serviços públicos e socioassistenciais que atendem a família de origem, extensa e/ou ampliada e a criança e/ou adolescente acolhido. Metodologia: Reuniões com os atores envolvidos.

- Visita realizada na residência das famílias de origem, extensa e/ou ampliada e na família acolhedora. Objetivo: Conhecimento do contexto socioeconômico em que estão inseridas as crianças e as famílias atendidas. Metodologia: Observação e preenchimento de formulário próprio.

Recursos Financeiros

Convênios: R\$ 852.383,08

Recursos Próprios: R\$ 252.560,24

Total de Recursos Financeiros: R\$ 1.104.943,32

Recursos Humanos

Nome	Carga Horária	Cargo	Tipo de Vínculo
Erika Fernandes Andrade	30:00	Psicólogo	CLT
Wilma de Freitas Santos	30:00	Assistente de Projetos	CLT
Letícia Ferreira Pinto	25:00	Estagiário	Contrato
Márcio José dos Santos	40:00	Motorista	CLT
Bruno Henrique Santana	40:00	Assistente Administrativo II	CLT
Karen Jéssica Reis Fonseca	25:00	Estagiário	Contrato
Luiz Augusto Santos Pereira	40:00	Assistente Administrativo II	CLT
Marcilia Catrine Silva das Neves	30:00	Psicólogo	CLT
Ana Carolina Ferreira Dutra	40:00	Assistente Administrativo II	CLT
Lara Mahé Souza	25:00	Estagiário	Estagiário
Mirléia Maciel Ferreira	30:00	Assistente Social	CLT
Anita Pereira Gil Moraes	30:00	Psicólogo	CLT
Patricia Serafim de Souza	30:00	Assistente Social	CLT
Vanessa da Silva Sá	30:00	Assistente Social	CLT

Maria Margareth Pereira	40:00	Supervisor de Projetos	CLT
-------------------------	-------	------------------------	-----

Abrangência Territorial

Municipal.

Local de Execução

Rua Além Paraíba, nº 208 – Lagoinha – Belo Horizonte / MG.

Horário de Funcionamento

Ínicio: 08:00

Término: 18:15

Dias: segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira.

Infraestrutura

- 01 sala de coordenação e administrativo
- 01 sala para equipe técnica
- 01 sala para atendimento individual
- 01 sala para realização de encontros de convivência

Forma ou Estratégia Utilizada na Participação do Usuário

Na elaboração das atividades:

Por ser um Serviço estabelecido na Tipificação Nacional da Política de Assistência Social, não há participação do usuário na elaboração das atividades.

Na execução das atividades:

Usuário Indireto: Família Acolhedora;

A família acolhedora acolhe a criança e/ou adolescente.

A família acolhedora como guardiã da criança e/ou adolescente responsabiliza-se pelas atividades cotidianas e rotineiras dos acolhidos (levar à escola, atendimentos de saúde, etc.).

Usuário Indireto: Família de origem, extensa ou ampliada.

A família participou da elaboração do Plano de Ação Familiar se comprometendo a cumprir as ações propostas.

Na avaliação e monitoramento das ações:

A avaliação e monitoramento foram nos encontros entre as famílias acolhedoras, nas visitas domiciliares e no pós acolhimento.

Parcerias e Convênios

- Ministério Público de Minas Gerais – 23ª Promotoria Cível da Infância e Juventude;
- Vara Cível da Infância e Juventude;
- Vicariato Episcopal para Ação Social e Política;
- Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania.

4. Presença Solidária na Igreja: Habitação e Economia Popular Solidária

Objetivo Geral

Assessorar e organizar as famílias por meio da inserção dos grupos em políticas públicas, buscando habitação, trabalho em economia solidária e articular em uma rede de solidariedade, promovendo a cidadania. Articular uma rede de solidariedade tendo em vista a promoção humana e a recuperação da dignidade dos mais fragilizados da sociedade.

Objetivos Específicos

- Organizar em grupos e associações, famílias que desejam conquistar o benefício da moradia por meio da Política Habitacional;
- Assessorar e acompanhar trabalhadores e trabalhadoras que geram renda em Empreendimentos Econômicos Solidários e que se mobilizam em torno de políticas e desenvolvimento sustentável;
- Construir redes de forma que otimizem a participação efetiva das pessoas e das organizações nas políticas públicas e integrem iniciativas comunitárias.

Público Alvo

Grupos de moradia composto por pessoas, em sua maioria, pertencentes à famílias de baixa-renda (meio a quatro salários mínimos), que moram de “favor” ou de aluguel e em situação de risco social e geológico. Atualmente, 28 grupos com uma média de 60 famílias cadastradas em cada um e 23 grupos de Economia Popular Solidária que estejam cadastrados na Gerência de Economia Solidária / Centro Público de Economia Solidária da Prefeitura de Belo Horizonte.

Quantidade de Usuários Direto Atendidos	Quantidade de Atendimentos
2415	7157

Atividades Realizadas

- Atendimento no escritório. Objetivo: Atendimento individual ao usuário para esclarecimento de dúvidas e demandas. Metodologia: Atendimento individualizado no escritório para esclarecimento de dúvidas.
- Atendimento telefônico. Objetivo: Esclarecimento de dúvidas. Metodologia: Esclarecimento de dúvidas e atendimento de demandas.

- Capacitação da Equipe Técnica. Objetivo: Fornecer subsídios teóricos para os técnicos trabalharem com a metodologia CAV - Ciclo de Aprendizagem Vivencial. Metodologia: Curso de capacitação.
- Capacitação para os grupos da Economia Solidária para atuar com competência no mercado, ministrado pelo Instituto Centro CAPE - Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor. Objetivo: Capacitar os grupos da Economia Solidária para atuar com competência no mercado e participação na 29ª Feira Nacional de Artesanato a ser realizada no mês de dezembro 2018. Metodologia: Curso de capacitação.
- Capacitação sobre a Gestão de Projetos e Convênios - GPC. Objetivo: Sanar dúvidas sobre o sistema utilizado pela instituição para monitoramento das atividades. Metodologia: Reunião de esclarecimento de dúvidas.
- Comemorações festivas. Objetivo: Criar laços de efetividade entre as famílias do movimento de moradia, o Centro de Apoio aos Sem Casa - CASA e grupos de Economia Popular Solidária - EPS. Metodologia: Comemorar Natal. Proporcionando momentos de confraternização e socialização entre as famílias.
- Divulgar as ações dos grupos de Economia Popular Solidária e do Centro de Apoio aos Sem Casa. Objetivo: Informar e explanar tema do Fórum sobre Violência Urbana e Impacto Socioeconômico. Metodologia: Fortalecimento de parcerias voltadas para à melhoria da qualidade de vida dos grupos de Economia Popular Solidária e do Centro de Apoio aos Sem Casa.
- Feiras de Economia Popular Solidária. Objetivo: Participar e buscar novos espaços para a comercialização em feiras, lojas, pontos fixos e eventos para os grupos da Economia Popular Solidária. Metodologia: Promover o desenvolvimento local sustentável, global e coletivo, superando as desigualdades sociais e geração de renda, considerando a integralidade dos empreendimentos econômicos solidários, por meio dos padrões de produção e comercialização justos e solidários.
- Formação sobre o tema da Campanha da Fraternidade 2018. Objetivo: Fornecer subsídios sobre o tema da Campanha da Fraternidade 2018. Metodologia: Palestra.
- Fortalecer a inserção social da Igreja por meio da Rede de Articulação da Solidariedade - REARTISOL. Objetivo: Consolidar a cidadania e o projeto de sociedade justa e solidária na arquidiocese de Belo Horizonte. Metodologia: Participar da discussão e na elaboração do projeto.

- Implementar cursos para os grupos da Economia Solidária. Objetivo: Capacitar os grupos da Economia Solidária para atuar com competência no mercado e participação na 29ª Feira Nacional de Artesanato a ser realizada no mês de dezembro 2018; ministrado pelo Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor - CAPE. Metodologia: Curso de capacitação.
- Informação/divulgação. Objetivo: Divulgar e explicar tema do Fórum sobre Violência Urbana e Impacto Socioeconômico. Metodologia: Fortalecimento de parcerias voltadas para à melhoria da qualidade de vida dos grupos de Economia Popular Solidária e do Centro de Apoio aos Sem Casa.
- Lançamento da Campanha da Fraternidade 2018. Objetivo: Sensibilizar a sociedade para construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência. Metodologia: Evento festivo na Catedral da Boa Viagem.
- Missa dos Sem Casa. Objetivo: Missa anual em ação de graças ao Movimento de Moradia. Metodologia: Missa organizada pelas famílias do movimento de moradia.
- Oficina de administração condominial. Objetivo: Proporcionar aos associados dos grupos de moradia e aos moradores dos residenciais o conhecimento sobre administração condominial e convivência coletiva. Metodologia: Capacitação dos síndicos, incentivo a formação de associações comunitárias e colegiados de síndicos, organização condominial em geral e cuidados com o meio ambiente.
- Oficina de artesanato. Objetivo: Proporcionar aos usuários incentivo ao trabalho manual e artesanal fomentando a integração e entretenimento. Metodologia: Encontros para preparação do material, confecção dos produtos e integração do grupo.
- Oficina de lideranças. Objetivo: Promover a atuação dos membros dos grupos de moradia de forma efetiva nas ações do mesmo. Incentivar a liderança e a participação coletiva. Metodologia: A atividade proposta será realizada através de momentos de espiritualidade, oficinas e dinâmicas de grupos. Para que tenhamos mais adesão as atividades, temos como proposta a diversificação das ações. Propomos um trabalho voltado a oficinas interativas e dinâmicas para descontração. Buscando a desinibição dos participantes e a socialização de experiências.
- Participação na elaboração de estratégias para estímulo à economia popular

solidária. Objetivo: Fortalecimento de parcerias voltadas para à melhoria da qualidade de vida dos envolvidos na economia popular solidária. Metodologia: Reunião e construção de mecanismos de interlocução com poder público.

- Participar do Fórum Regional para um entendimento melhor das demandas de cada região na construção e no planejamento de políticas públicas. Objetivo: Discutir propostas para a região e reforçar a política de regionalização implantada pela nova gestão estadual dos 79 municípios que a integram. Metodologia: Fomentar e participar na discussão e aplicabilidade da economia popular solidária.
- Participar na elaboração de estratégias para estímulo à economia popular solidária. Objetivo: Fortalecimento de parcerias voltadas para à melhoria da qualidade de vida dos envolvidos na economia popular solidária. Metodologia: Reunião para construir mecanismos de interlocução com poder público.
- Participar na elaboração de estratégias para estímulo ao Centro de Apoio aos Sem Casa. Objetivo: Fortalecimento de parcerias voltadas para à melhoria da qualidade de vida dos envolvidos ao Centro de Apoio aos Sem Casa. Metodologia: Reunião para construir mecanismos de interlocução com a Coordenadora do Núcleo de Trabalho e Produção – NUTRA e a Professora Tânia Cristina da PUC Minas, Coração Eucarístico.
- Planejamento anual. Objetivo: Planejamento das atividades do ano de 2018 respeitando o escopo do projeto. Metodologia: Montagem de agenda das atividades.
- Posse no Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Belo Horizonte - COMUSAN-BH. Objetivo: Ser empossado na cadeira que pertence à Instituição no COMUSAN-BH. Metodologia: Reuniões.
- Reunião bimestral com grupos produtivos da Economia Popular Solidária - EPS. Objetivo: Qualificar, fornecer subsídios e informações referentes ao fomento da Economia Solidária. Metodologia: Palestras, oficinas e debates atuais sobre os trabalhos da Economia Solidária.
- Reunião com a coordenadora do Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor - CAPE. Objetivo: Estreitamento de parceria para realização de cursos profissionalizantes. Metodologia: Reunião.
- Reunião com Diretor da Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte e sua equipe técnica. Objetivo: Discutir propostas da área de habitação de interesse social do município de Belo Horizonte. Metodologia: Reunião e discussão.
- Reunião com membros do projeto Empreendendo Vidas. Objetivo: Formar

parceria. Metodologia: Reunião entre os técnicos para discussão de propostas.

- Reunião com o vereador Orlei. Objetivo: Conversa com o Vereador que é membro efetivo do Conselho Municipal de Habitação. Metodologia: Reunião.
- Reunião COMFORÇA de Habitação. Objetivo: Debater as demandas de habitação entre o movimento de moradia e o poder público. Metodologia: Fomentar as discussões sobre a política de habitação de Belo Horizonte. Momento no qual todos os participantes podem expressar sua opinião e levantar demandas que serão analisadas e levadas para o Conselho Municipal de Habitação.
- Reunião do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Belo Horizonte – COMUSAN BH. Objetivo: Debater as demandas de segurança alimentar e nutricional de Belo Horizonte. Metodologia: Fomentar as discussões sobre a segurança alimentar e nutricional. Momento no qual todos os participantes podem expressar sua opinião e levantar demandas que serão analisadas e levadas para o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Belo Horizonte.
- Reunião do Conselho Estadual da Pessoa Idosa - CEI. Objetivo: Participar da reunião com Presidente, Conselheiros Estadual da Pessoa Idosa. Metodologia: Reunião e discussão de casos.
- Reunião do Conselho Municipal de Habitação de Belo Horizonte - COMFORÇA BH. Objetivo: Discutir a política de habitação do município de acordo com sua normatiza. Metodologia: Reuniões para discussão das demandas de habitação do município com ordem deliberativa através da atuação e intervenção de conselheiros que representam o movimento de moradia junto ao poder público.
- Reunião do Conselho Municipal de Habitação de Contagem. Objetivo: Discussão da política de habitação do município de Contagem conforme sua norma. Metodologia: Reunião para discussão das demandas de habitação do município com ordem deliberativa através da atuação e intervenção de conselheiros que representam o movimento de moradia junto ao poder público.
- Reunião entre equipes dos projetos da PROVIDENS e demais instituições. Objetivo: Estabelecer parcerias. Metodologia: Reunião entre os técnicos para discussão de propostas.
- Reunião mensal de coordenadores do Centro de Apoio aos Sem Casa -

CASA. Objetivo: Reunir com os coordenadores e representantes dos grupos/núcleos de moradia para discussão da política municipal de habitação. Metodologia: Encontro mensal com lideranças no escritório social do CASA. Esclarecer dúvida sobre a política de habitação e sobre a formação de grupos de moradia.

- Reunião na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte com o vice-prefeito Paulo Lamarck. Objetivo: Conversar sobre as ações da Prefeitura de Belo Horizonte para a habitação, com vistas ao interesse social no município. Metodologia: Reunião.
- Reunião para discutir com parceiros a comemoração de 60 anos de Misereor. Objetivo: Reunião das organizações de Minas Gerais apoiadas pela Misereor que completa em 2018, 60 anos de atuação, para tais organizações fazerem celebração do projeto em conjunto. Metodologia: Reunião para construir evento em comemoração aos 60 anos de Misereor no Brasil.
- Seminário para articulação, informação, conhecimentos, reflexão e intersectorialidade dentre diferentes entidades. Objetivo: Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de sistematização dos fatos, raciocínio e reflexão em torno de temas/assuntos inerentes aos grupos de Economia Popular Solidária e do Centro de Apoio aos Sem Casa - CASA. Metodologia: Discutir conteúdos pertinentes, já trabalhados em outros encontros com grupos de Economia Popular Solidária e do CASA, preocupando-se com a informação, autonomia, protagonismo, emancipação social, fomento ao direito a cidade e aos direitos humanos.
- Visita à ocupação Pátria Livre na Pedreira Prado Lopes. Objetivo: Conversar com a Coordenadora da ocupação. Metodologia: Reunião e discussão de caso.
- Visita ao grupo de mulheres produtoras coordenadas pela Irmã Maria. Objetivo: Entender o perfil do grupo produtivo acompanhado pela Irmã Maria. Metodologia: Visita técnica.
- Visita in loco. Objetivo: Conhecer as famílias associadas aos grupos/núcleos e proporcionar organização do grupo. Metodologia: Visita a sede dos grupos/núcleos a fim de identificar demandas e esclarecer dúvidas sobre a organização do grupo e sobre a política habitacional.

Recursos Financeiros

Convênios: R\$ 209.212,66

Recursos Próprios: R\$ 61.989,50

Total de Recursos Financeiros: R\$ 271.202,16

Recursos Humanos

Nome	Carga Horária	Cargo	Tipo de Vínculo
Járlei Batista Leão	40:00	Assistente de Projetos	CLT
Cristiane de Jesus Caldeira	40:00	Assistente de Projetos	CLT
Lilian Márcia Galdino Braga	40:00	Assistente de Projetos	CLT

Abrangência Territorial

Regional.

Local de Execução

Rua Além Paraíba, nº 208 – Lagoinha – Belo Horizonte/ MG.

Horário de Funcionamento

Ínicio: 08:00

Término: 18:00

Dias: segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira.

Infraestrutura

- 02 salas de escritório e atendimento.

Forma ou Estratégia Utilizada na Participação do Usuário

Na elaboração das atividades:

O usuário participou de forma efetiva no levantamento das demandas para ações, cursos e oficinas, bem como avaliou as atividades desenvolvidas no decorrer do projeto. Essa participação se dá através de fichas de inscrição, fichas de avaliação e dinâmicas de grupos.

Todas as ações visam o protagonismo do público beneficiado. Para isto, participam da coordenação e decisões, sendo lideranças efetivas dentro dos conselhos e órgãos públicos.

Na execução das atividades:

Tanto as famílias do Centro de Apoio aos Sem Casa – CASA, quanto as trabalhadoras e trabalhadores, participaram da seguinte forma:

- Na elaboração das atividades:

Planejamento, monitoramento avaliação e sistematização.

- Na execução das atividades:

Planejamento, monitoramento avaliação e sistematização.

- Na avaliação e monitoramento das ações:

Planejamento, monitoramento avaliação e sistematização.

Na avaliação e monitoramento das ações:

A metodologia utilizada pela Habitação, Trabalho Solidário e Rede de Articulação se orienta pelo Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Sistematização – PMAS, privilegiando a participação de todos os envolvidos. Com isso, a metodologia, favorece as famílias no protagonismo do processo, utilizando-se de instrumentais e técnicas que demonstrem a importância na capacitação e formação. Todavia, são apresentados questionamentos que favorecem o debate, aprimoramento e o crescimento das pessoas envolvidas. Além da realização de cursos e encontros, há momentos que possibilitam a partilha de experiências concretas, por meio da troca, incentivando as pessoas a se envolverem.

Parcerias e Convênios

- Ministério do Trabalho e Emprego de Belo Horizonte – Superintendência Regional de Economia Popular Solidária;
- MISEREOR;
- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte;
- Prefeitura Municipal de Contagem.

5. Pastoral de Rua da Arquidiocese de Belo Horizonte

Objetivo Geral

Desenvolver ações direcionadas as pessoas e famílias, que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, para a construção de estratégias de superação da situação de vida nas ruas e conquistas de direitos.

Objetivos Específicos

- Contribuir na construção de processos de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios socioassistenciais;
- Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, conhecer a sua realidade e as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- Promover ações que sensibilizem a sociedade ao debate político a cerca das questões históricas e sociais relacionadas às situações de exclusão vivenciadas pela população de rua e a importância da participação e conscientização da sociedade na construção de alternativas que promovam este público;
- Promover ações para a reinserção familiar, social e comunitária da população em situação de rua;
- Fortalecer o protagonismo da população em situação e vida nas ruas estimulando sua participação na luta por políticas públicas;
- Capacitar, formar e apoiar as pessoas atendidas para organização, articulação e mobilização em torno da luta pela defesa de direitos;
- Apoiar, encaminhar e articular a formação e inserção da população em situação de rua e dos catadores de material reciclável no mundo do trabalho;
- Promover a formação e capacitação de agentes, técnicos e lideranças populares;
- Desenvolver ações que possibilitem o resgate da auto-estima, o fortalecimento de relações solidárias e a valorização de expressões culturais e religiosas da população de rua nos territórios da cidade;
- Apoiar e incentivar a organização de fóruns, comitês, debates e seminários;
- Apoiar a organização da população em situação de rua junto ao Movimento Nacional da População em Situação de Rua;
- Fortalecer a presença e articulação da Pastoral de Rua em diferentes territórios de ação da Arquidiocese de Belo Horizonte.

Público Alvo

Pessoas em situação e com trajetória de vida na Rua (PSR) e catadores de material reciclável. Essa população torna-se, um grupo vulnerável, cuja cidadania se encontra extremamente fragilizada, além de incapacitada para optar, decidir livremente ou para manifestar suas decisões.

Quantidade de Usuários Direto Atendidos	Quantidade de Atendimentos
99	6.502

Atividades Realizadas

- Ação de apoio, incentivo, articulação, organização e mobilização do povo da rua em torno da luta por moradia. Objetivo: Fortalecimento e apoio às pessoas e grupos na luta por moradia junto a Associação de Luta por Moradia Para Todos, bem como articulação e mobilização junto à órgãos públicos diversos. Metodologia: Realização de roda de conversa, estabelecimento de contatos, articulação diversas.
- Acesso à cultura, esporte e lazer. Objetivo: Promoção e ou viabilização de oportunidades e espaço de lazer, expressão cultural, lazer e interação da população em situação de rua com a cidade. Metodologia: Articulação e viabilização de locais para passeio, visitação, expressões e manifestações culturais assim como, transporte alimentação e outras.
- Acompanhamento e formação dos alunos do projeto de extensão da Pontifícia Universidade Católica de Minas. Objetivo: Qualificação e suporte a estudantes para atuação junto à população em situação de rua atendidas pela Pastoral, em vista da implementação e desenvolvimento do Projeto de extensão. Metodologia: Preparação e exposição de conteúdo sobre a realidade da população em situação de rua, repasse de informações acerca da metodologia e procedimentos da Pastoral de Rua, assim como, escuta, acompanhamento, apoio e discussão de casos e ou situações vivenciadas por alunos e professores do referido projeto.
- Apoio ao Movimento Nacional da População de Rua. Objetivo: Promoção de espaço de discussão, formação e organização da População em Situação de Rua, bem como fortalecimento e capacitação de lideranças. Metodologia: roda de conversa e apoio logístico para realização de atividade.
- Apoio às iniciativas de geração de trabalho e renda. Objetivo: Viabilização da inserção da população em situação rua no mundo do trabalho, bem como apoio e acompanhamento ao Projeto Empreendendo Vidas com vistas ao fomento e criação

de alternativas de trabalho e renda a partir dos princípios da Economia Popular Solidária. Metodologia: Participação no grupo gestor do Projeto Empreendendo Vidas, articulação de parcerias e projetos de geração de trabalho e renda, viabilização de logística, confecção de currículos e disponibilização de telefone para contato.

- Apoio e incentivo ao exercício do protagonismo das pessoas atendidas. Objetivo: Incentivar o exercício do protagonismo da população em situação de rua, bem como fortalecer e qualificar a participação de lideranças em espaços de controle social. Metodologia: Rodas de conversa, contato telefônico, e-mail, confecção de relatórios e organização de documentação, assim como, viabilização de transporte, lanche e outras para participação em atividades e espaços diversos.
- Articulação e visitas nas Paróquias. Objetivo: Articulação e aproximação com diferentes paróquias que realizam ação junto à população em situação de rua em vista de ampliação e qualificação da ação da Pastoral. Metodologia: Realização de contatos telefônicos, envio de carta e e-mail, realização de visita, reunião com pessoas de referência em diferentes paróquias, organização e realização de encontros.
- Articulação, mobilização e participação nos espaços de controle social. Objetivo: Articular, fomentar e garantir condições à população em situação de rua para participar em espaços de monitoramento e controle social dos serviços e políticas públicas, em vista da promoção e inserção das pessoas atendidas. Metodologia: Participação em reuniões e atividades diversas realizadas pelo Comitê Municipal, Fórum de População de Rua, conferências, audiências públicas e discussões conjuntas em espaços de controle social e com entidades parceiras.
- Atendimento individual. Objetivo: Promoção de escuta e viabilização de encaminhamentos diversos. Metodologia: Escuta qualificada das pessoas atendidas e registro de demandas e ou encaminhamentos.
- Atendimento, contato, articulação e sensibilização junto a comunidades, colégios, universidades, imprensa, organizações não governamentais e sociedade civil em geral. Objetivo: Sensibilização, aproximação e desmistificação do fenômeno da população em situação de rua junto à sociedade, proporcionando a superação da invisibilidade, preconceito, assim como a interação e reconhecimento das pessoas enquanto sujeitos de direitos. Metodologia: Atendimento às solicitações e contatos de colégios, universitários, imprensa, Organizações Não Governamentais e sociedade civil, com apresentação da metodologia de trabalho da Pastoral de Rua, depoimentos, exibição de vídeos, disponibilização de materiais, marcos teóricos, concessão de entrevistas e participação em programas de rádio e televisão, aulas, seminários,

reuniões e atividades diversas.

- Discussão e estudo de casos acompanhados pela equipe da Pastoral de Rua. Objetivo: Qualificação dos atendimentos e encaminhamentos de casos acompanhados pela Pastoral de Rua. Metodologia: Articulação com parceiros diversos, agendamento, condução e participação em rodas de conversa.
- Encaminhamento e acompanhamento social. Objetivo: Encaminhamento, acompanhamento, articulação e viabilização de suporte as pessoas atendidas para a rede socioassistencial. Metodologia: Viabilização de efetivação e inserção das pessoas atendidas em programas de moradia, no mundo do trabalho, em serviços de saúde, bem como, acesso a rede de serviço socioassistencial.
- Encaminhamento, acompanhamento, articulação e viabilização de suporte as pessoas atendidas para a rede socioassistencial. Objetivo: Viabilização de efetivação e inserção das pessoas atendidas em programas de moradia, no mundo do trabalho, em serviços de saúde, bem como, acesso a rede de serviço socioassistencial. Metodologia: Escuta qualificada, garantia de condições materiais, por meio do fornecimento de vale transporte, disponibilização do telefone, entre outras condições e ou recursos materiais.
- Encontros de formação e capacitação de agentes de pastoral. Objetivo: Capacitação de agentes da pastoral para atuação de forma qualificada junto a população em situação de rua, bem como, ampliação da atuação da Pastoral de Rua na Arquidiocese de Belo Horizonte. Metodologia: Roda de conversa, palestras, vídeo e estudos de textos e materiais diversos.
- Encontros e celebrações semanais na Comunidade Amigos de Rua. Objetivo: Promoção de escuta, partilha, humanização das relações, criação de vínculo, convivência, vivência da mística e espiritualidade em vista da superação da situação vulnerabilidade e melhoria da qualidade de vida. Metodologia: Rodas de conversa, dinâmicas de grupo, partilha, exibição de filmes e debates.
- Gestão e operacionalização. Objetivo: Garantia de condições e recursos materiais e humanos para o desenvolvimento de ações qualificadas junto à população em situação de rua. Metodologia: Articulação da coordenação colegiada com equipe de agentes, setor administrativo e entidades parceiras por meio de contatos telefônicos, e-mail, realização de reuniões de equipe para organização, planejamento e avaliação das ações, além de elaboração de relatórios, projetos, prestações de conta e instrumentais diversos.
- Oficina de ambientação e manutenção da Comunidade Amigos de Rua. Objetivo: Fortalecimento de espaços coletivos, humanização, assim como, organização,

ambientação, decoração e ornamentação do espaço da Comunidade Amigos de Rua. Metodologia: Confecção de objetos de decoração, adereços, cartazes e limpeza do espaço.

- Organização e realização de celebrações ecumênicas na rua, Comunidade Amigos de Rua e República Reviver no período da Semana Santa e Páscoa. Objetivo: Promoção e fortalecimento de espaço de vivência da mística e espiritualidade. Metodologia: Organização e planejamento e realização de três momentos celebrativos, com mobilização e organização da população em situação de rua, agentes de pastoral, amigos e parceiros diversos por meio de contatos diretos, telefone, e-mail e redes sociais.
- Organizar e viabilizar a realização de celebrações ecumênicas na rua e na Comunidade Amigos de Rua, com atividades e expressões culturais, bem como realizar comemorações mensais de aniversariantes do mês. Objetivo: Possibilitar a vivência da fé e a expressão cultural e lazer da população em situação de rua e agentes de Pastoral. Metodologia: Mobilização, organização e preparação em conjunto das atividades e celebrações nos grupos e com as pessoas atendidas, valorizando expressões culturais e possibilitando a vivência do lazer em interação com a cidade de forma positiva.
- Participação em ações articuladas, integradas e em sintonia com a Arquidiocese de Belo Horizonte e com a Pastoral Nacional do Povo da Rua. Objetivo: Articulação com a Arquidiocese e Pastoral Nacional do Povo da Rua em vista da integração e ampliação das ações da pastoral, assim como, colaboração com a produção de conhecimentos e referenciais metodológicos. Metodologia: Agendamento e participação em encontros de formação, reuniões, atividades e eventos diversos.
- Realização de visitas sistemáticas junto a pessoas em situação de rua na região central da cidade. Objetivo: Conhecimento da realidade, criação de vínculos com as pessoas, construção de alternativas e ou indicadores para superação da situação de vulnerabilidade com presença humanizada junto à População em Situação de Rua, incentivo e apoio a luta e defesa dos direitos. Metodologia: Visita, escuta, aproximação e criação de vínculos com as pessoas abordadas.
- Sistematização de processos e metodologias. Objetivo: Registrar, sistematizar o processo de trabalho e elaborar subsídio com referências e procedimentos metodológicos desenvolvidos nos processos de trabalho. Metodologia: Registro de informações, elaboração de textos e relatórios.
- Visita domiciliar. Objetivo: Qualificação do acompanhamento social de alguns casos, bem como efetivação de encaminhamentos. Metodologia: Visita domiciliar, registro da

visita, articulação e contato com a rede de serviços e discussão de casos.

Recursos Financeiros

Convênios: R\$ 212.683,20

Recursos Próprios: R\$ 63.017,82

Total de Recursos Financeiros: R\$ 275.701,02

Recursos Humanos

Nome	Carga Horária	Função	Vínculo
Claudenice Rodrigue Lopes	40:00	Supervisor de Projetos	CLT
Felipe Marcelino da Silva Souza	32:30	Assistente de Projetos	CLT
Helder Barbosa da Silva	32:30	Instrutor Social	CLT
Roseni Terezinha Schmidt Ferraz de Oliveira	40:00	Assistente de Projetos	CLT

Abrangência Territorial

Regional.

Local de Execução

Rua Além Paraíba, nº 208 – Lagoinha – Belo Horizonte / MG.

Horário de Funcionamento

Ínicio: 08:00

Término: 18:00

Dias: segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira.

Infraestrutura

- 01 sala de escritório
- 01 sala de atendimento
- 02 salas de apoio
- 01 sala coletiva Comunidade Amigos de Rua
- 02 banheiros localizados no espaço da Comunidade Amigos de Rua
- 01 cozinha localizada na Comunidade Amigos de Rua

Forma ou Estratégia Utilizada na Participação do Usuário

Na elaboração das atividades:

No processo de organização e planejamento.

Na execução das atividades:

As pessoas atendidas são os protagonistas das ações desenvolvidas.

Na avaliação e monitoramento das ações:

Através de reuniões, escuta, sugestões, resultados alcançados.

Parcerias e Convênios

- Sociedade Civil Casas de Educação;
- Casa de Santo Antônio - Província Santa Cruz;
- Colégio Loyola;
- Vicariato Episcopal para Ação Social e Política - VEASP.

6. Casa Santa Zita

Objetivo Geral

Acolher idosas com 60 anos ou mais, do sexo feminino, independentes e/ou com diversos graus de dependência, em situação de risco pessoal e social.

Objetivos Específicos

- Proteger pessoas idosas com diversos graus de dependência, preservando suas condições de autonomia e independência;
- Promover o restabelecimento de vínculos comunitários, familiares e/ou sociais;
- Promover o acesso à rede de políticas públicas.

Público Alvo

Acolher até 30 idosas com 60 anos ou mais, do sexo feminino independentes e/ou com diversos graus de dependência. Idosas que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, sem situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Residentes do município de Belo Horizonte.

Quantidade de Atendidos	Quantidade de Atendimentos
25	129.261

Atividades Realizadas

- Aniversários comemorados mensalmente, começando em fevereiro e terminando em dezembro.
- Datas comemorativas: dia das mães, do idoso, festa junina, festa de natal juntamente com os familiares.
- Atrações: Meninas de Sinhá, Carinhólogas, Sociedade do Riso e Tio Flávio Cultural, objetivando o entretenimento e interação das idosas.
- Semestralmente, tivemos a participação dos alunos de Fisioterapia da Faculdade Pitágoras e os alunos da Enfermagem das Ciências Médicas.
- Massoterapia, realizando massagem nas idosas, visando o relaxamento muscular, a liberação de toxinas e a estimulação do sistema linfático.
- Atividades religiosas realizadas na instituição e na comunidade local com os padres sacramentinos da Paróquia da Boa Viagem, Irmãs Gracianas, Terço da Sagrada Face com a voluntária Rita e Mater Christi com a voluntária Marileide, Leitura Orante

com Lígia, Maria do Carmo e Rosângela.

- Atendimento e organização dos voluntários, parceiros, benfeitores, pesquisadores e grupos de visitantes.
- Reunião com familiares e responsáveis legais das usuárias.
- Projeto inclusão digital.
- Passeios externos.
- Capacitação e orientação da equipe de profissionais da instituição.
- Reunião com a equipe de colaboradoras.
- Reunião com a Rede Intersetorial.
- Visita domiciliar aos familiares e referencias das usuárias.
- Atendimento aos órgãos fiscalizadores.

Recursos Financeiros

Convênios: R\$ 281.730,37

Recursos Próprios: R\$ 83.476,42

Total de Recursos Financeiros: R\$ 365.206,79

Recursos Humanos

Nome	Carga horária	Função	Vínculo
Alexandrina Celeste Vieira Silva	40:00	Supervisor de projetos	CLT
Ana Cláudia Leandro Gil	44:00	Cuidador	CLT
Aparecida Maria dos Santos Pinto	44:00	Auxiliar de cozinha	CLT
Cecilia Fernanda Garcia de Lacerda	20:00	Enfermeiro	CLT
Cleide Maria dos Santos	44:00	Assistente administrativo	CLT
Cristiane Alessandra Montijo	30:00	Psicólogo	CLT
Deise Rezende Soares da Costa	44:00	Cuidador	CLT
Ducileia Pereira dos Santos	44:00	Cozinheiro	CLT
Elea Geralda Gonçalves	44:00	Cozinheiro	CLT
Elizabeth dos Anjos Alves	44:00	Técnico enfermagem	CLT
Estefânia Almeida Ribeiro	44:00	Cuidador	CLT
Geralda Marta da Silva dos Anjos	44:00	Cuidador	CLT

Graciele Edehir de Carvalho	44:00	Técnico	CLT
Ismeralda Alencar Arrais	44:00	Cuidador	CLT
Jane Dionísia	44:00	Faxineiro	CLT
Keylla Cristiane Martins da Silva	44:00	Técnico de Enfermagem	CLT
Lilian Márcia Galdino Braga	30:00	Assistente social	CLT
Luciana Nolli Utsch de Matos	20:00	Enfermeiro	CLT
Luciene Pereira Paulúcio Vieira Rosa	44:00	Cuidador	CLT
Maria de Lourdes Januário	44:00	Auxiliar de serviços gerais	CLT
Marina Sheilla dos Santos Martins	44:00	Técnico enfermagem	CLT
Marli Thimóteo Ferreira	44:00	Auxiliar de cozinha	CLT
Rosângela da Cruz Silva	44:00	Cuidador	CLT
Sandra Maria Dias Neves	44:00	Cuidador	CLT
Tatiana Cristina da Silva	30:00	Psicólogo	CLT
Valdenice Gonçalves Lima	44:00	Faxineiro	CLT
Valquiria da Costa Ferreira	44:00	Cuidador	CLT
Vanusa Ribeiro Abreu	44:00	Cuidador	CLT

Abrangência Territorial

Municipal.

Local de Execução

Rua Alagoas, nº 315 - Funcionários – Belo Horizonte / MG.

Horário de Funcionamento

Todos os dias da semana, vinte e quatro horas por dia.

Infraestrutura

- 01 Lavanderia
- 01 Sala de fisioterapia
- 02 Depósitos para materiais diversos
- 01 Depósito para bazar
- 01 Capela

- 01 Refeitório com 6 jogos de mesas e cadeiras
- 01 Cozinha para execução das refeições diárias
- 01 Sala de informática para os idosos
- 01 Espaço para armazenamento de produtos de limpeza
- 01 Cozinha em uso pelas irmãs de caridade
- 01 Espaço para estoque de fraudas
- 01 Lavanderia para uso das irmãs de caridade
- 01 Dispensa para armazenamento de alimentos
- 01 Sala de televisão para as idosas
- 01 Sala psicossocial
- 01 Sala da coordenação
- 01 Sala de enfermagem com os prontuários e medicação para idosos
- 01 Banheiro para uso da Coordenação, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia
- 01 Garagem
- 01 Sala de descanso com banheiro para as funcionárias
- 08 Quartos individuais com banheiro
- 05 Banheiros coletivos
- 07 Quartos individuais sem banheiro
- 01 Quarto duplo sem banheiro
- 02 Quartos duplos com banheiro
- 04 Quartos individuais com banheiro para uso das irmãs de caridade

Participação do Usuário

Forma ou Estratégia Utilizada na Participação do Usuário

Na elaboração das atividades:

Por ser um Serviço estabelecido na Tipificação Nacional da Política de Assistência Social, não há participação do usuário na elaboração das atividades.

Na execução das atividades:

O usuário não participa da execução das atividades.

Na avaliação e monitoramento das ações:

A avaliação e monitoramento das ações foram realizadas juntamente com as usuárias e equipe multiprofissional.

Parcerias e Convênios

- Conselho Municipal do Idoso de Belo Horizonte;
- Fundação Balbina Camila de Araújo.
- Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania – SMASSAC.

7. Lar Frei Leopoldo

Objetivo Geral

Proteger e cuidar das crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, encaminhadas com medida protetiva provisória e excepcional pelos Conselhos Tutelares regionais do município de Belo Horizonte e Vara da Infância e da Juventude, contribuindo para seu desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, oferecendo alimentação, educação, cuidados de higiene, moradia e saúde, atividades lúdicas, culturais, recreativas, pedagógicas, favorecendo seu retorno ao âmbito familiar, família extensa ou substituta.

Objetivos Específicos

- Promover o acesso ao direito da convivência familiar e comunitária;
- Desenvolver a capacidade de participar, avaliar e planejar, visando oferecer condições para que assumam as responsabilidades sobre sua vida;
- Realizar o estudo de caso e acompanhamento familiar das crianças por profissional de nível superior e qualificado com vistas à sua reinserção no grupo familiar natural e/ou substituta, à comunidade e, assim, evitar sua institucionalização;
- Propiciar atendimento por intermédio de atividades educativas, culturais, de lazer e esportivas, preferencialmente em ambientes externos (parques, praças, oficinas, centros de atendimento comunitário, etc);
- Planejar proposta educativa coerente com as regras institucionais e com o Projeto Político Pedagógico – PPP construído coletivamente com a rede conveniada;
- Elaborar o Plano Individual de Atendimento - PIA e encaminhá-lo aos órgãos competentes no máximo até 15 dias após o acolhimento institucional e manter atualizado anualmente;
- Atualizar o Sistema de Gestão das Políticas Sociais - SIGPS da PBH, registrando as atividades diárias e sempre que houver alteração no cadastro das abrigadas;
- Interlocução com núcleos da pastoral nas paróquias, participação no fórum DCA/BH, Frente de defesa, FECTIPA, fórum de abrigos, CMAS, CMDCA, fórum interinstitucional de combate à violência e abuso sexual e fórum de entidades socioassistenciais / BH;
- Interface com os meios de comunicação da arquidiocese de Belo Horizonte;
- Publicações formativas e informativas;
- Inserção das assistidas nos serviços locais: escola formal, saúde, assistência social, acompanhamento psicológico e psicopedagógico, atividades de lazer e cultura, etc;
- Garantir condições adequadas de higiene, nutrição e saúde;

- Manter recursos humanos em condições adequadas ao atendimento da realidade do público atendido;
- Fomentar e viabilizar parcerias com órgãos públicos e entidades sociais, através dos espaços de discussão e articulação para o fortalecimento da política de atendimento à criança e ao adolescente;
- Garantir atendimento individualizado visando à excepcionalidade e a provisoriedade da medida;
- Manter e garantir a organização, administração e funcionamento da unidade;
- Promover a capacitação constante da equipe técnica, guardiãs e educadores.

Público Alvo

Crianças e adolescentes do sexo feminino na faixa etária de 06 à 12 anos que estejam sob medida protetiva e que residem no município de Belo Horizonte.

Quantidade de Atendidos	Quantidade de Atendimentos
12	1.689

Atividades Realizadas

- Atendimentos médicos, odontológicos, psicológicos e fisioterápico no Sistema Único de Saúde - SUS e rede privada.
- Matrículas escolares, acompanhamento e reunião escolares relacionadas as assistidas.
- Oficinas de capoeira.
- Comemorações dos aniversariantes do mês e festas temáticas como almoço de páscoa, festa da Copa de 2018, carnaval, dentre outros.
- Passeios realizados para conhecimento e interação com outros espaços.
- Atividades diversas realizadas em parceria com a rede de voluntariado.
- Reuniões com o Centro de Voluntariado de Apoio ao Menor – CEVAM, para acompanhamento das assistidas que so apadrinhadas por voluntários deste serviço.
- Visitas domiciliares para acompanhamento e evolução de caso.
- Reuniões e assembleias com as assistidas do Lar Frei Leopoldo.
- Atendimento individual por meio de demanda identificada ou demanda espontânea.
- Reunião com grupos familiares das assistidas.
- Visitas de familiares das assistidas no Lar para promoção dos encontros de convivência.

- Realização de contatos telefônicos diariamente.
- Participação em plenárias e fórum de Abrigos.
- Participação em reuniões da rede socioassistencial com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Defensoria Pública, Vara Cível da Infância e Juventude, dentre outros.
- Elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP.
- Elaboração do Plano Individual de Atendimento – PIA e relatórios de acompanhamento e desligamentos.
- Participação em reuniões internas da PROVIDENS.
- Participação em reuniões externas.
- Participação em audiência na Vara Cível da Infância e Juventude sobre o caso de uma assistida.
- Acompanhamento da visita da Promotoria no Lar Frei Leopoldo.
- Alimentação dos dados no SIGPS - PBH.
- Participação em supervisões de caso, acompanhamento proposto pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.
- Capacitações da equipe do Lar Frei Leopoldo.
- Reuniões de equipe.
- Acompanhamento com reuniões e elaboração de relatórios de uma assistida que posteriormente foi adotada.

Recursos Financeiros

Convênios: R\$ 451.684,64

Recursos Próprios: R\$ 133.833,70

Total de Recursos Financeiros: R\$ 585.518,34

Recursos Humanos

Nome	Carga horária	Função	Vínculo
Aline Soares Kutschera	30:00	Assistente Social	CLT
Ana Aparecida de Barros	44:00	Educador social	CLT
Arlene Pereira de Roma	44:00	Faxineiro	CLT
Edna Maria Silva Gomes	44:00	Cozinheiro	CLT
Isabel Cristina Fernandes Rosa	44:00	Educador social	CLT
Laura Paula Caetano	44:00	Faxineiro	CLT

Luciana Martins Guimarães	44:00	Educador social	CLT
Maria Aparecida Gomes de Souza	40:00	Coordenador	CLT
Maria da Consolação Padovani	44:00	Educador social	CLT
Maria das Graças de Souza	44:00	Educador social	CLT
Maria de Lourdes da Silva Custódio	44:00	Educador social	CLT
Marli Januário Reis	44:00	Auxiliar de cozinha	CLT
Nilza Maria Rodrigues	40:00	Supervisor	CLT
Regina Célia Fernandes Pereira	44:00	Cozinheiro	CLT
Sirlene de Castro Mascarenhas	44:00	Educador social	CLT
Vinícius Martins Ferreira	30:00	Psicólogo	CLT
Wesley Pereira Rodrigues dos Santos	44:00	Motorista	CLT

Abrangência Territorial

Municipal.

Local de Execução

Rua Padre Francisco Scrizzi, nº 19 - Parque São José, Belo Horizonte / MG.

Horário de Funcionamento

Segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado e domingo. Vinte e quatro horas por dia.

Infraestrutura

- 18 Quartos para as assistidas
- 01 Banheiro para as assistidas com três divisões, sendo que cada divisão contém 01 chuveiro e 01 vaso sanitário
- 01 Banheiro para plantonista noturno com duas divisões, sendo que cada divisão contém 01 chuveiro e 01 vaso sanitário
- 01 Apartamento de uso exclusivo para as irmãs gracianas
- 01 Sala para a coordenadora e equipe técnica
- 01 Suíte com sala, quarto e banho para suporte da unidade
- 01 Cozinha
- 01 Refeitório para alimentação
- 01 Lavanderia
- 01 Setor de rouparia

- 01 Salão para eventos sociais (missas, reuniões, atividades sociais etc)
- 01 Sala para visitantes
- 04 Banheiros sociais
- 01 Capela
- 01 Garagem
- 01 Play ground
- 01 Quadra de esportes
- 01 Biblioteca
- 01 Sala de televisão
- 01 Sala de estudos
- 01 Brinquedoteca
- 01 Sala de informática
- 01 Sala de costura
- 01 Sala de música
- 01 Sala de leitura

Parcerias e Convênios

- Ambulatório da Paróquia Nossa Senhora do Carmo;
- Associação Resgatando Sorriso;
- ASSPROM;
- Bhtrans;
- Cartório Barreiro;
- Centro Cultural Salgado Filho;
- Centro Voluntariado do Menor – CEVAM;
- Clínica AMMOR;
- Clínica ANIMA;
- Clínica Equilíbrio;
- Correio - SERVAS;
- GG Mudanças;
- Instituto Adotar;
- Instituto Educacional Edelnn;
- Mesa Brasil;
- Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem;
- Paróquia São Sebastião;
- Pontifícia Universidade Católica de MG – COREU/Odonto;

- Projeto de Capoeira com o professor Gustavo;
- Projeto Tio Fábio;
- Rede de Restaurante Agranel;
- Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania – SMASSAC/PBH;
- UNA;
- UNI BH.

8. Projeto Providência

Objetivo Geral

Promover o fortalecimento dos vínculos familiares das crianças e adolescentes atendidas, a fim de prevenir as situações de risco pessoal e social e combater as violações de direitos.

Objetivos Específicos

- Fortalecer os vínculos familiares entre as crianças de 03 a 14 anos e suas famílias;
- Promover a inclusão social através da profissionalização do público atendido;
- Oportunizar momentos de convivência comunitária entre as famílias do território;
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;

- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.

Público Alvo

Atender crianças e adolescentes das comunidades do Vila Maria, Taquaril e aglomerado da Serra na faixa etária entre 03 a 14 anos e suas famílias.

Quantidade de Usuários Direto Atendidos	Quantidade de Atendimentos
1.700	21.672

Atividades Realizadas

- Mobilização, divulgação e realização de matrículas na comunidade.
- Formação de equipe incluindo todos os funcionários do Projeto Providência.
- Fornecimento de duas refeições para cada educando (lanche e almoço ou lanche e jantar).
- Oficinas pedagógicas/reforço escolar.
- Oficinas lúdicas (arte, arte em madeira, dança, circo, teatro e recreação).
- Oficinas de formação humana.
- Oficina de informática.
- Oficinas de esportes (judô, capoeira, voleibol e futsal).
- Oficinas de culinária para moradores da comunidade do Taquaril.
- Oficinas de culinária para os educandos com o objetivo de contribuir para a formação do mesmo no seu cotidiano familiar.
- Oficinas de empregabilidade para os jovens da comunidade matriculados no último ano do ensino fundamental.
- Oficinas de jornalismo e fotografia em parceria com extensionistas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais por meio da Pró Reitoria de Extensão – PROEX.
- Oficinas de Grafite com o intuito de valorizar o adolescente em seu contexto social.
- Participação dos educandos no festival de fotografia de Tiradentes - MG.
- Homenagem ao Dia Internacional das Mulheres.
- Celebração de Páscoa.
- Missa em comemoração aos 30 anos do Projeto Providência.
- Eventos de comemoração de 30 anos do Projeto Providência.
- Plantio de árvores em duas unidades do Projeto Providência em conjunto com os

educandos em comemoração a semana do meio ambiente e provocando nos atendidos a importância da preservação do meio ambiente.

- Realização de Gincana Ecológica nas unidades.
- Participação dos educandos participantes da oficina de dança da Unidade Vila Maria no Programa Caleidoscópio.
- Realização de evento com roda de conversa, apresentações culturais em comemoração aos 28 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.
- Participação no Campeonato Mineiro de Judô em Matozinhos – MG e Divinópolis - MG.
- Visita na exposição na Casa FIAT de Cultura.
- Realização da Primeira Conferência Livre na unidade Vila Maria para promover espaços de fala para os educandos.
- Reuniões com a rede socioassistencial nos três territórios onde estão as unidades do Projeto Providência.
- Apresentações culturais com os grupos de teatro do Projeto Providências nas demais unidades da PROVIDENS e algumas escolas públicas de Belo Horizonte.
- Realização da "Festa da Família" nas três unidades do Projeto.
- Realização do "Treino Coletivo de Judô" promovendo a interação dos educandos das três unidades.
- Trabalho pedagógico nas unidades para conhecimento do tema " bullying" para promover reflexão sobre o tema e conscientização dos educandos.
- Participação dos educandos no plantio e cuidados com a horta na unidade Fazendinha no Aglomerado da Serra.
- Mobilização e participação dos educandos das unidades na Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada no Centro de Referência da Juventude.
- Preparação para a Pré-Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de BH.
- Participação na Pré-Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte nas regionais: Nordeste, Leste e Centro Sul.
- Participação da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte nas regionais: Nordeste, Leste e Centro Sul.
- Participação da dança dos caixotes no evento "Jornada das utopias" e visita a exposição de fotografia feita pelos educandos na PUC – Coração Eucarístico.
- Realização de um bazar na Unidade Vila Maria para arrecadação de recursos.
- Atendimento as famílias dos usuários por meio de visitas domiciliares, atendimento psicossocial, reuniões do grupo de familiares e educadores, equipe de apoio

voluntário e social, além de encaminhamento e orientações para a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

- Participação dos funcionários do Projeto Providência no primeiro Encontro de Formação da PROVIDENS.
- Participação dos educandos nos jogos do Cruzeiro Esporte Clube na Copa Libertadores e Copa do Brasil por meio de uma parceria com o Instituto Cinco Estrelas.
- Realização de um piquinique com os educandos nas unidades para marcar o encerramento do semestre.

Recursos Financeiros

Convênios: R\$ 602.805,60

Recursos Próprios: R\$ 178.610,69

Total de Recursos Financeiros: R\$ 781.416,29

Recursos Humanos

NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Adeilde Gomes Menezes Dias	Serviços gerais	40h	CLT
Aécio Ozório dos Santos	Vigia	44h	CLT
Agostinha Rodrigues da Silva	Serviços gerais	40 h	CLT
Alan Filippe Santoa Belilo	Instrutor	40h	CLT
Alessandra de Oliveira Silva	Instrutor	40h	CLT
Aloísio Santana da Cruz	Assessor	40 h	CLT
Alyne Rodrigues	Auxiliar administrativo	40 h	CLT
Ana Luiza de Souza Vieira	Recepcionista	40 h	CLT
Ana Paula da Costa Olegário	Instrutor	40 h	CLT
Ângela Aparecida da Cruz	Cozinheiro	40h	CLT
Antônio Floreêncio Crepalde	Encarregado	40 h	CLT
Camila Fernandes S. Crepalde	Aux. de administração	40h	CLT
Carlos Domingos de Souza	Vigia	44 h	CLT
Cássio Henrique Isaias Silva	Supervisor de Projetos	30h	CLT
Charles Davidson Pereira	Instrutor de capoeira	40 h	CLT
Claudinéia Souza Rodrigues	Serviços gerais	40 h	CLT
Cleres Rosa de Souza Neto	Instrutor de judô	40 h	CLT
Cristina de Lima Januário	Supervisor de projetos	40 h	CLT

Donizete Pereira	Encarregado	40h	
Edneia Fernandes Amâncio	Cozinheiro	40h	CLT
Elaine Estela da Silva	Auxiliar de serviços gerais	40h	CLT
Eliane Aparecida da Silva Barbosa	Instrutor	40h	CLT
Erlene de Paula Martins Aquino	Assistente administração	40 h	CLT
Erlânio Soares Pereira	Encarregado	40h	CLT
Fabiano da Costa Barreiros	Instrutor	40h	CLT
Fabício Dias da Silva	Instrutor	40h	CLT
Fernanda Flaviana de Souza Martins	Diretor geral	40 h	CLT
Flávia Alves da Rocha	Supervisor de projetos	40 h	CLT
Francina Ferreira da Silva	Cozinheiro	40h	CLT
Gabriela Coelho Rodrigues	Instrutor	40h	CLT
Gilcilene de Almeida Silva	Assistente social	30h	CLT
Gleison Pereira da Silva	Instrutor	40 h	CLT
Harryson Ramos de Oliveira	Aux. de administração	40h	CLT
Hormindo dos Santos Meira Neto	Motorista	40 h	CLT
Irineu Soares de Oliveira	Encarregado	40h	CLT
Ivan Augusto Albino	Motorista	40h	CLT
Izabela Emilia Garcia de Lacerda	Assistente de projetos	40h	CLT
Janaina Neves Pereira	Auxiliar de serviços	40h	CLT
Jeferson Ferreira Porto	Instrutor	40h	CLT
Júlio Cesar Torres de Oliveira	Vigia	44h	CLT
Karen Cristina Ferreira da Cruz	Instrutor	40 h	CLT
Karina dos Santos Bernardo	Cozinheiro	40h	CLT
Leonila Maria Meinerz	Educador social	30 h	CLT
Lilian Aparecida da Silva	Instrutor	40 h	CLT
Lourdes Pinto Lúcio dos Santos	Cozinheiro	40 h	CLT
Lúcia Palmeira de Souza	Cozinheiro	40h	CLT

Luciana Aparecida da Silva	Auxiliar administrativo	40 h	CLT
Luciana Dias Costa	Instrutor	40 h	CLT
Luciana Dias da Cruz Gramacho	Assistente Social	30h	CLT
Luciane Nogueira Martins	Instrutor	40 h	CLT
Lucineia Alves dos Santos	Aux. de administração	40h	CLT
Luiz Henrique Rocha	Enc. de manutenção	40 h	CLT
Magda Rosa de Moraes Oliveira	Instrutor	40h	CLT
Marcelle Regine Silva	Assistente social	30 h	CLT
Márcio Ferreira de Paula	Vigia	44h	CLT
Marcos Vinícius Pereira	Enc. manutenção	40h	CLT
Margareti Francisca Romano	Cozinheiro	40 h	CLT
Maria Aparecida da Paixão	Cozinheiro	40 h	CLT
Maria Eleusa Ferreira	Aux. serviços gerais	40h	CLT
Maria Goreth F. S. Barbosa	Cozinheiro	40h	CLT
Nádia Gomes da Silva Barbosa	Instrutor	40 h	CLT
Nara Martins Murta Versiane Bonifácio	Psicólogo	30h	CLT
Natália Neves Pereira	Serviços gerais	40h	CLT
Patrícia Maria Barbosa	Instrutor	40h	CLT
Neli Aparecida de Carvalho	Recepcionista	40h	CLT
Patrícia Maria Barbosa de Souza	Instrutor	40h	CLT
Paulo Sebastião Crepalde	Encarregado	40h	CLT
Rafael Narcizo	Vigia	44 h	CLT
Renata Thais dos Anjos Oliveira	Instrutor	40h	CLT
Renato Eustáquio Prisco	Vigia	44h	CLT
Robson Antônio Abreu Cardoso	Instrutor	40h	CLT
Rozeli Eliana Soares	Aux. de serviços gerais	40h	CLT
Sarah Gonçalves Reis	Instrutor	40h	CLT
Sergio Rocha da Silva	Instrutor	40h	CLT
Simone Aparecida Alves	Aux. de cozinha	40h	CLT

Simone Aparecida Gomes de Moura	Serviços gerais	40 h	CLT
Simone Maria de Fátima Souza	Assistente social	30h	
Tavara Pereira da Silva	Auxiliar de administração	40 h	CLT
Valéria Mendes de Souza	Aux. de administração	40 h	CLT
Vanessa dos Santos Assis Pereira	Assistente administrativo II	30 h	CLT
Vanessa Regina de Oliveira	Recepcionista	40h	CLT
Waleska Marylim dos Santos	Instrutor	40 h	CLT
Waruse Priscilla Silva Castro	Instrutor	40H	CLT
Welbert Souza Alves	Vigia	44 h	CLT
Wellison izaias Mariano	Instrutor	40 h	CLT
Wenderson Neves Pereira	Vigia	44h	CLT
Yuri Alves Silva	Instrutor	40h	CLT

Abrangência Territorial

Municipal.

Endereço das Unidades de Atendimento

- **Unidade Vila Maria:** Rua D, nº 300 – Vila Maria / Bairro Jardim Vitória – CEP: 31.370-090 - Belo Horizonte / MG.
- **Unidade Fazendinha :** Rua Castelo Novo, nº 1001 – Santa Efigênia - CEP:30260-380 - Belo Horizonte / MG.
- **Unidade Taquaril:** Rua Aliar Pereira da Silva, nº 100 – Taquaril - CEP: 30.290-580 – Belo Horizonte / MG.

Horário de Funcionamento

Ínicio: 07:00

Término: 17:00

Dias: segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira.

Infraestrutura

Unidade Vila Maria:

- 10 Salas de oficinas
- 01 Sala de brinquedoteca

- 01 Sala de coordenação
- 01 Biblioteca
- 05 Salas de administração
- 01 Refeitório
- 01 Cozinha industrial
- 01 Dispensa
- 01 Área coberta alternativa
- 02 Quadras cobertas
- 16 banheiros
- 01 Pátio pintado com amarelinha, damas etc.
- 01 Sala de informática equipada com 14 computadores.

Unidade Fazendinha:

- 09 Salas de oficinas
- 01 Sala de brinquedoteca
- 01 Biblioteca
- 03 Salas para administração, coordenação, Assistente Social
- 01 Sala de informática
- 02 Cozinhas industriais
- 03 Refeitórios
- 01 Depósito
- 01 Despensa
- 14 Banheiros
- 02 Pátios sem cobertura
- 01 Quadra sem cobertura
- 01 Almoxarifado.

Unidade Taquaril:

- 20 Salas de oficinas
- 03 Salas de coordenação
- 01 Sala de coordenação geral
- 08 Salas para administração, Serviço Social, Psicologia
- 01 Brinquedoteca
- 01 Auditório
- 03 Banheiros para educadores
- 01 Biblioteca

- 01 Almoxarifado
- 02 Cozinhas industriais
- 02 Despensas
- 01 Banheiro dos cozinheiros
- 03 Refeitórios
- 03 Quadras de esportes
- 01 Pátio
- 01 Playground
- 20 Banheiros
- 01 Área alternativa coberta.

Forma ou Estratégia Utilizada na Participação do Usuário

Na elaboração das atividades:

Os usuários participam em todas as etapas dos serviços, planejamento, execução e avaliação por meio de oficinas, reuniões e rodas de conversa o que potencializa e fortalece o protagonismo das crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

Na execução das atividades:

As pessoas atendidas são os protagonistas das ações desenvolvidas.

Na avaliação e monitoramento das ações

Os usuários participam em todas as etapas dos serviços, planejamento, execução e avaliação por meio de oficinas, reuniões e rodas de conversa o que potencializa e fortalece o protagonismo das crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

Parcerias e Convênios

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA BH;
- Instituto Cinco Estrelas;
- Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Receita Solidária;
- Secretaria do Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social – SEDESE;
- Secretaria Municipal de Educação – SMED Belo Horizonte.

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são a expressão da verdade.

Belo Horizonte, 03 de maio de 2019.



Fernanda Flaviana Martins de Souza
Diretora Geral PROVIDENS



Izabela Emília Garcia de Lacerda
Assistente de Projetos da PROVIDENS